



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

CONFLITOS HÍDRICOS EM RONDÔNIA (2006–2021): espacialização e análise das bases legais para o currículo de Geografia

Luciana Pardinho Santos Caetano¹
luh.pardinho@gmail.com

Maria Madalena de Aguiar Cavalcante²
mada.geoplan@gmail.com

() Apresentação Oral (GT)

(X) Exposição de Banner

GT pretendido: GT 7 - Geografia Política e Ensino: inovações temáticas, conceituais e metodológicas

RESUMO

O estudo investiga a relação entre os conflitos pelo uso da água em Rondônia (2006 a 2021) e o currículo de Geografia do Ensino Fundamental Anos Finais (EFAF). A pesquisa concentra-se no estado, que apresentou 118 conflitos no período investigado, e parte do entendimento de que essa problemática, embora territorialmente relevante, é pouco explorada no currículo estadual. O objetivo do estudo é espacializar os conflitos hídricos em Rondônia e analisar normativas educacionais com vistas a identificar subsídios para a inclusão e o tratamento dessa temática no ensino de Geografia do EFAF. A abordagem metodológica é qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, análise documental e trabalho de gabinete (organização e sistematização dos dados). Os resultados apontam maior incidência em Porto Velho, Machadinho d'Oeste e Candeias do Jamari, com predominância de conflitos relacionados a barragens, evidenciando disputas territoriais e desafios na gestão hídrica. A análise curricular revela distanciamento entre o currículo estadual e as diretrizes nacionais, marcado por conteúdos genéricos e baixa contextualização territorial, e reforça a necessidade de reformulação curricular.

Palavras-chave: Educação geográfica; Gestão da água; Currículo escolar.

INTRODUÇÃO

Os conflitos pelo uso da água em Rondônia revelam disputas de poder e desafios de gestão que afetam diretamente o território. Entre 2006 e 2021, o estado registrou 118 conflitos pelo uso da água, o que posiciona Rondônia entre os estados com maior número de ocorrências no país (CPT, 2007–2022).

Embora os recursos hídricos sejam objeto de estudos multidisciplinares, há lacunas de investigações quanto aos conflitos hídricos em Rondônia e a correlação entre estes e o currículo prescrito para o EFAF, especialmente em Rondônia, área significativamente impactada.

A relevância desta pesquisa reside na articulação entre a dimensão social dos conflitos hídricos, que afetam diretamente a população, e sua importância pedagógica

¹ Graduação em Geografia, Ma. em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, UNIR, Porto Velho - RO.

² Graduação em Geografia, Dra. em Geografia, UNIR, Porto Velho - RO.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

para a formação cidadã e crítica dos estudantes. A ausência dessa temática no currículo de Geografia compromete a compreensão das relações entre sociedade, natureza e território. Do ponto de vista científico, observa-se uma lacuna de estudos sobre sua inserção curricular, embora contemplada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O recorte temporal de 2006 a 2021 justifica-se pelo primeiro conflito registrado no estado e pela limitação da base de dados ao ano de 2021 (CPT, 2007–2022).

O objetivo do estudo é espacializar os conflitos hídricos em Rondônia e analisar normativas educacionais com vistas a identificar subsídios para a inclusão e o tratamento dessa temática no ensino de Geografia no EFAF.

A estrutura textual organiza-se em dois eixos: (1) espacialização dos conflitos hídricos em Rondônia e (2) a análise das normativas educacionais (LDB, BNCC e Referencial Curricular do Estado de Rondônia - RCRO) para identificar pressupostos e lacunas que interferem na abordagem da temática no componente curricular de Geografia para o EFAF.

METODOLOGIA

A investigação adota uma abordagem quali-quantitativa e tem objetivos exploratórios, descritivos e analíticos (Gil, 2023). O estudo foi organizado em três fases complementares: (1) revisão bibliográfica sobre conceitos centrais (território, conflito, tipificação de conflitos, currículo) e levantamento da literatura sobre conflitos pelo uso da água em Rondônia (CPT); (2) pesquisa documental, por meio de análise de conteúdo dos documentos LDB, BNCC e RCRO; e (3) trabalho de gabinete para organização e sistematização dos dados coletados, com o propósito de espacializar os conflitos hídricos e identificar subsídios que respaldem a abordagem dessa temática no ensino de Geografia do EFAF.

ANÁLISE DE RESULTADOS

A etapa analítica foi organizada em dois momentos articulados: (1) espacialização dos conflitos hídricos em Rondônia, buscando explicitar a distribuição territorial e a tipologia predominante e (2) análise das normativas educacionais (LDB, BNCC e RCRO), para identificar o tratamento curricular dos conflitos pelo uso da água.

ESPACIALIZAÇÃO DOS CONFLITOS HÍDRICOS EM RONDÔNIA

Os conflitos ambientais decorrem das relações desiguais entre grupos sociais com diferentes formas de apropriação, uso e significação do território, manifestando-se quando a continuidade de determinados modos de vida é ameaçada por impactos socioambientais gerados por práticas de outros grupos (Acsegrad, 2004). Essas disputas evidenciam conflitos em torno de bases de recursos interdependentes e revelam relações de poder que estruturam a produção do espaço.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

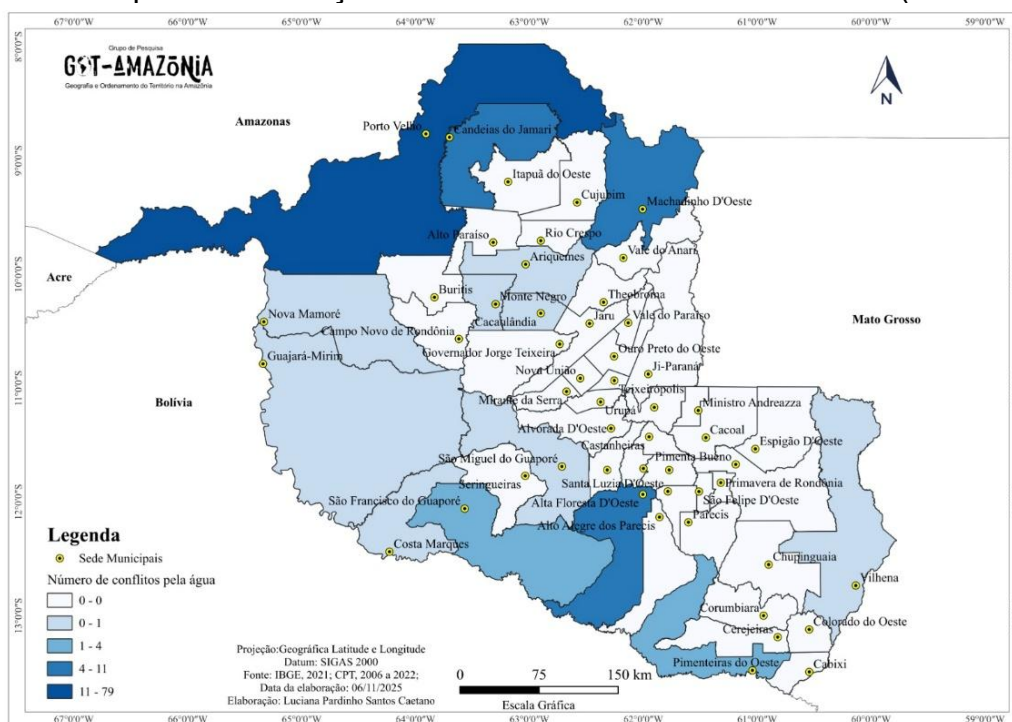
Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Nesse âmbito, Bordalo (2019) destaca que os conflitos pelo uso da água configuram-se como uma expressão específica desses embates, resultantes da disputa entre distintos atores sociais pelo acesso, uso, apropriação e controle dos recursos hídricos, envolvendo interesses, valores e projetos territoriais divergentes. O conceito de território de Raffestin (1993) contribui significativamente para esta investigação, pois permite compreender as relações de poder e os conflitos envolvidos na gestão e na apropriação da água.

Embora a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) estabeleça que a gestão dos recursos hídricos deva ser descentralizada, integrada e participativa, proporcionar o uso múltiplo das águas, bem como dirimir os conflitos pelo seu uso (Brasil, 1997), a realidade em Rondônia aponta para a persistência de conflitos.

Entre 2006 e 2021, Rondônia registrou 118 conflitos pelo uso da água, concentrados em Porto Velho (79), Machadinho d'Oeste (11) e Candeias do Jamari (8) (CPT, 2007–2022). No recorte estadual, quanto à tipificação de conflitos, 83% vinculam-se a barragens e açudes e 17% ao uso e preservação da água, sem ocorrência registrada de conflitos por apropriação particular dos recursos hídricos (ibidem).

Figura 1 – Mapa de distribuição dos conflitos hídricos em Rondônia (2006 – 2021)



Fonte: Elaboração própria. Base de dados do IBGE (2021) e CPT (2007-2022).

A predominância de conflitos relacionados a barragens converge com análises que correlacionam os conflitos socioambientais às formas dominantes de apropriação da natureza (Acsegrad, 2004). A concentração geográfica dos conflitos hídricos rondonienses

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongoe2026@unir.br

[@vcongoe2026](https://www.instagram.com/vcongoe2026)

vcongoe2026@unir.br

www.even3.com.br/vcongoe-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

está diretamente associada à presença de bacias estratégicas e à construção de hidrelétricas para atender a demandas externas, que consolidou diferentes escalas de interesse (comunidades, agentes estatais, empresas privadas), usos e apropriações dos recursos hídricos em Rondônia e intensificou tensões e conflitos, conforme apontam estudos anteriores (Cavalcante et al., 2011).

O estado posiciona-se atualmente na 10ª colocação no ranking de conflitos hídricos no Brasil, segundo levantamento da CPT (2025). Diante desse cenário, considera-se relevante a inclusão da temática no contexto educativo rondoniense. A seção seguinte apresenta a análise das normativas legais e curriculares com o objetivo de identificar subsídios para a abordagem dos conflitos pelo uso da água no ensino de Geografia do EFAF.

ANÁLISE DAS NORMATIVAS EDUCACIONAIS (LDB, BNCC E RCRO)

A LDB, em sua redação original (1996) e subseqüentes reformulações não trata especificamente de conflitos hídricos, mas define princípios que legitimam a inclusão da temática no ensino de Geografia. O seu artigo 26 prevê que:

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (Brasil, 1996, n.p.)

Essa determinação legal fundamenta a inclusão de temas vinculados à realidade local, entre eles os conflitos hídricos, nos currículos estaduais.

A BNCC, ao orientar a elaboração dos currículos, atribui ao componente de Geografia a função de analisar as interações sociedade–natureza, contemplando o uso e a conservação dos recursos naturais, as dinâmicas territoriais e os conflitos delas decorrentes (Brasil, 2017). As competências gerais da BNCC, notadamente aquelas relacionadas à responsabilidade socioambiental, ao pensamento crítico e à cidadania, reforçam a necessidade de tratar os conflitos hídricos ao longo do EFAF.

No campo das habilidades específicas do componente Geografia, a BNCC contempla temas como bacias hidrográficas, uso e apropriação dos recursos hídricos, impactos e conservação, bem como desigualdades socioespaciais (EF06GE10, EF06GE12, EF07GE07, EF08GE04, EF09GE03) o que cria condições para problematizar os conflitos pelo uso da água em diferentes escalas. Ademais, o documento enfatiza que os currículos estaduais e municipais devem dialogar com as realidades locais, sociais e institucionais das escolas e de seus estudantes (Brasil, 2017).

Em contraste, a análise do RCRO para o EFAF revela que: embora o documento valorize a água como elemento estruturante do território e reconheça sua relevância social, ambiental e econômica, fazendo referência à PNRH e ao potencial das redes hidrográficas (Rondônia, 2018); ele não explicita o tratamento dos conflitos hídricos

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

rondonienses nas unidades temáticas, nos objetos do conhecimento e nas habilidades do componente curricular de Geografia.

Assim, o currículo prescrito estadual demonstra um desalinhamento com as diretrizes da LDB e da BNCC, o que consiste em uma lacuna. Ao apresentar conteúdos genéricos e de fraca referência territorial; omitindo as discussões acerca dos conflitos hídricos rondoniense, configura-se na exogenização do currículo que, segundo Apple (2006), tende à padronização e homogeneização dos saberes.

A ausência sistemática dos conflitos hídricos no currículo limita a problematização da realidade vivida pelos estudantes. Um currículo contextualizado, que considere as disputas pelo uso da água em Rondônia, permitiria compreender a água como elemento social e político, atravessado por relações de poder, interesses econômicos e desigualdades socioambientais (Moreira; Tadeu, 2013).

Loureiro (2004) destaca que a inserção de temáticas socioambientais, tais como, os conflitos hídricos no currículo, contribui para a formação de sujeitos críticos e politicamente conscientes, capazes de reconhecer a água como bem comum e direito coletivo. Essa inserção, apresenta potencial para romper currículos exógenos e padronizados, e fortalecer a cidadania e a participação social, ao mesmo tempo em que alinha o ensino de Geografia às diretrizes da LDB e da BNCC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A espacialização dos conflitos hídricos em Rondônia (2006 – 2021), com maior incidência em Porto Velho, Machadinho d'Oeste e Candeias do Jamari, revela um quadro territorial que deve integrar o ensino de Geografia, conforme a LDB e a BNCC. Entretanto, o currículo escolar prescrito de Geografia para o EFAF no estado pouco dialoga com esses conflitos e com as especificidades locais, evidenciando um processo de exogenização curricular que compromete a formação crítica e cidadã dos estudantes.

A pesquisa apresenta contribuições relevantes, ao evidenciar a espacialização dos conflitos hídricos em Rondônia no período 2006-2021, ao explicitar o distanciamento entre as diretrizes nacionais e o currículo estadual de Geografia para o EFAF e ao reunir fundamentos teóricos e legais que podem orientar propostas de revisão curricular.

Indica-se, ainda, a necessidade de aprofundamentos metodológicos, como entrevistas com professores, análise de materiais didáticos e estudos de caso em áreas de maior incidência de conflitos hídricos em Rondônia, especialmente em contextos de reassentamentos hidrelétricos, fortalecendo a articulação entre currículo, prática docente e território.

Recomenda-se, por fim, que a Secretaria de Estado da Educação de Rondônia promova a atualização do RCRO, incorporando, no componente curricular de Geografia EFAF, objetos de conhecimento e habilidades específicas relacionadas aos conflitos hídricos estaduais, com ênfase nos impactos socioambientais das hidrelétricas e nas disputas territoriais pelo acesso à água.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACSELRAD, H. As práticas espaciais e o campo dos conflitos ambientais. In: ACSELRAD, H. (org.). **Conflitos ambientais no Brasil**. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Fundação Heinrich Böll, 2004. ISBN 978-85-7316-358-2.
- APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Tradução de Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BORDALO, C. A. L. Os conflitos socioambientais pelo uso da água no Brasil na perspectiva da ecologia política. **Ambientes**, v. 1, n. 2, p. 78-110, 2019. Dossiê "Água, política e natureza". ISSN 2674-6816.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. **Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos**. Diário Oficial da União, seção 1, Brasília, DF, 9 jan. 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, 2017.
- CAVALCANTE, M. M. de A.; NUNES, D. D.; SILVA, R. G. da C.; LOBATO, L. C. H. Population mobility and territorial policies in the Amazon: contributions on the influence of the Madeira River hydroelectric plants (Rondônia/Brazil). **Confin**, Paris, n. 11, 2011. DOI: 10.4000/confin.6924.
- COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT). **Conflitos pela água**. Série anual 2007–2022. Goiânia: CPT Nacional, 2007–2022.
- COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT). **Atlas dos conflitos no campo brasileiro**. Organização: CEDOC; UFJF; GEPEGA; UFF; LEMTO. Goiânia, GO: Comissão Pastoral da Terra, 2025. 280 p.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023.
- LOUREIRO, C. F. B. **Educação ambiental crítica: contribuições e desafios**. São Paulo: Cortez, 2004.
- MOREIRA, A. F. B.; TADEU, T. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: MOREIRA, A. F. B.; TADEU, T. (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 13-48.
- RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. Tradução de Maria Cecília França. 1. ed. São Paulo: Ática, 1993. 268 p.
- RONDÔNIA. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Estado de Rondônia: Ensino Fundamental - anos iniciais e anos finais**. Porto Velho: SEDUC-RO, 2018.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/